

# O Amigo do Filatelista

ANO 11

Edição da Filatélica Penny Black

NÚMERO 40

## UMA DESCOBERTA LEGAL !!!

Ana Lúcia Loureiro Sampaio  
São Paulo - SP

Gente, um amigo meu descobriu um site com álbuns de todos os países do mundo. Já pensaram que maravilha poder arrumar tudo em álbuns próprios, por país e sem gastar um dinheirão? A informação que esse amigo me passou é esta:

[www.stampalbums.com](http://www.stampalbums.com).

Há duas opções no site: fazer uma assinatura = US\$ 20.00 anual e poder baixar o que quiser no espaço de 1 ano ou pagar US\$ 30.00 por um CD com o mundo todo de A a Z, como esse meu amigo comprou e está muito satisfeito.

A arrumação dos álbuns é feita pelo catálogo Scott, mas tem as datas, os títulos das séries e, no caso de coisas mais difíceis, como sobrecargas, há a figura. Dá para ser usado por quem só tem o Yvert ou Michel. Para quem não tem catálogo, não serve.

Penso que dá mais gosto de colecionar quando temos um lugar certinho para cada selo; fica tudo mais em ordem. Esse site foi realmente um achado. Fui ver para conferir e pela folha de amostra, vi que é bom.

Cada um pode imprimir o seu álbum no papel que quiser e depois montar como achar melhor. Não faltam capas e pastas bonitas nas grandes papelarias. Para quem está fora das capitais, a Kalunga também vende pela internet ([www.kalunga.com.br](http://www.kalunga.com.br)).

===== e =====

## COISAS DO BRASIL (cont.)

Maria Lúcia Teixeira  
Balneário Camboriú - SC

### "SOB A BANDEIRA DE OXALÁ..."

Fonte: Sites sobre cultos afro-brasileiros

**Obaluaiê:** Seu nome significa "rei dos espíritos do mundo material". Deus do mistério, Obaluaiê também chamado de Omulu e Xapanã, inspira medo e respeito. Seu rosto se oculta sob uma vestimenta de palha da costa, material usado em ritos fúnebres africanos. Senhor da doença e da cura, pode tirar a vida ou restituí-la. Filho de Oxalá e Nana, está associado a São Lázaro e São Roque.

**Ibeji:** São os orixás-crianças, filhos gêmeos de Oxalá e Iemanjá, associados a

São Cosme e Damião. Simbolizam a dualidade: a alegria e a tristeza, o masculino e o feminino, o fim e o recomeço. Protetor das crianças. Os filhos de Ibeji são criativos e, geralmente, contam com o amparo de Oxalá e Xangô.

**Naná ou Nanã Bukerê:** A mais antiga das orixás, em alguns mitos, surge como a criadora do mundo, no mesmo nível de Oxalá ou do supremo Olorum, que é o céu. No Candomblé, aparece como esposa de Oxalá e recebe o carinhoso apelido de Vovó. Seu domínio é a lama, mistura de terra e água, de onde nasce a vida. Está ligada à riqueza, à fertilidade, à morte e ao renascimento. Corresponde à Santa Ana, Mãe de Maria.

Embora alguns estudiosos discordem da atual necessidade do sincretismo religioso, uma vez que a liberdade de culto é um direito e uma garantia da sociedade brasileira, essa associação já está mais do que consagrada na alma do povo. O sincretismo nasceu por necessidade, e continua, por costume... Faz parte da vida, saudar Iemanjá lembrando-se de Nossa Senhora dos Navegantes ou, ao primeiro sinal de tempestade, clamar por Santa Bárbara ou acender uma vela azul para Iansã. São Jorge será sempre o Santo Guerreiro, abrindo caminhos e empunhando a espada de Ogum; e Oxossi, o orixá caçador, senhor das matas, em verso e canção:

"Quero adentrar nas matas, onde Oxóssi é o deus..." (Majestade, o Sabiá - Jair Rodrigues) ...

"Oxóssi reina de norte a sul"...  
(Nem Ouro nem Prata - Rui Maurity)...

É essa a história de Altares, Templos e Terreiros, enraizada na alma mestiça do Brasil... Nas palavras do violeiro, "ser brasileiro é uma questão de acreditar..."

===== e =====

## SELOGRAFIA BRASILEIRA DO SÉCULO XX (COMEMORATIVOS)

### OS VISITANTES

Hélio Parron Ferrara

### INTRODUÇÃO

Estudando as emissões filatélicas Brasileiras do século XX, concluímos que dos **2.143** selos, (segundo nossa humilde pesquisa, da qual não eximimos possíveis correções), encontramos **53**

emissões (2,47%), cuja temática específica se refere aos visitantes. Ou seja, a visita de pessoas notadamente ilustres de outros países à nossa pátria mãe.

O primeiro selo emitido com a temática; "Visitantes" foi o de 100 REIS de 1920. Tratava-se do selo em homenagem à visita do Rei Alberto da Bélgica.

Já o último selo emitido, dentro da temática supracitada, foi na verdade um selo duplo, ambos alusivos à última visita do Papa João Paulo II ao Brasil, ocorrida no ano de 1991. (50,00 e 400,00 cruzeiros)

Com efeito, as visitas, ou as relações exteriores são de fato ações de singular consideração nos relacionamentos internacionais. Diríamos que o perfeito entrosamento e, por conseguinte a política da boa vizinhança, é de fundamental importância para o desenvolvimento recíproco das nações, seja na área econômica, política ou social.

É bem por isso que a maioria absoluta dos selos cuja referencia temática faz alusão a ícones estrangeiros visitando nossas plagas são, pois, especificamente de Presidentes.

Dos 53 selos emitidos pelo Brasil no Século XX, sobre visitantes, temos:

**33** selos, (62,26%) sobre a visita de Presidentes.

12 selos, (22,64%) sobre a visita de Religiosos.<sup>1</sup>

08 selos, (15,9%) sobre a visita da Nobreza.

- O Papa João Paulo II foi o grande recordista com suas sete emissões em duas séries distintas. Isso representa 13% das "emissões Visitantes" e 58,33% das emissões "Visitantes/Religião".

- Agustín Pedro Justo da Argentina e Gabriel Terra do Uruguai, ficaram em segundo lugar com quatro selos cada, ou seja, 7,54% dos totais visitantes e 12,12% dos totais Visitantes/Presidentes.

### 1 - VISITANTES /PRESIDENTES

Das inúmeras visitas de presidentes ao território nacional, foram vinte os países que tiveram seus presidentes imortalizados em nossas emissões filatélicas, dentro da temática específica dos

<sup>1</sup> Inclui-se aí, a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.



visitantes. Ao todo foram vinte e sete presidentes homenageados com emissões filatélicas alusivas a visitas ao território nacional brasileiro.

Os Países recordistas em emissões temáticas / Visitantes / Presidentes foram: URUGUAI e ARGENTINA, com cinco emissões cada, porém referente a apenas duas visitas. Em seguida, vieram, PARAGUAI, CHILE, EUA, ITÁLIA, MÉXICO e PORTUGAL, com duas emissões cada.

#### - URUGUAI

##### a) VISITA DO PRESIDENTE GABRIEL TERRA (08/01/35)

200 Réis - laranja - horizontal - Motivos alusivos ao evento.

300 Réis - amarelo - Vertical - Motivos alusivos ao evento.

700 Réis - azul - Vertical - Motivos alusivos ao evento.

1000 Réis - violeta - Horizontal - Motivos alusivos ao evento.

**Gabriel Terra**, (1873-1942), foi presidente da República Oriental do Uruguai de 1931 a 1938. São de sua época as convulsões sociais geradas pela grande Depressão. Enfrentou ainda em seu tempo, uma forte crise econômica em seu país.

##### b) VISITA DO PRESIDENTE LUIS BATLLE BERRES (02/09/48)

1,70 - Cruzeiros - azul - figura do Presidente Berres.

**Luis Batlle Berres**, (1897-1964), foi membro do Partido Colorado e diretor do jornal *El Dia*, órgão de imprensa bastante influente outrora fundado por seu tio José Batlle. Apesar dos dois mandatos que teve, não foi capaz de resolver a situação crítica no campo, permitindo ainda o crescimento da burocracia. Outro mal dos países latino-americanos; a Inflação, também não pode ser vencida por Berres. A emissão filatélica supracitada foi por ocasião do primeiro Mandato de Berres, (1947 - 1951), já que ele ainda governaria o Uruguai, entre 1955 - 1956.

#### - ARGENTINA

##### a) VISITA DO PRESIDENTE AGUSTÍN PEDRO JUSTO (07/10/1933)

200 Réis - azul - Simbologia

400 Réis - Verde - Simbologia

600 Réis - Carmim - Simbologia

1000 Réis - Violeta - Simbologia.

**Agustín Pedro Justo**, (1876-1943), também foi um político vindo da área militar. Presidiu seu país de 1932 a 1938. Apesar de ter restaurado as liberdades civis, e impulsionado a construção de obras públicas, bem como ter regulado as finanças Argentinas, foi também, um ditador firme que exilou vários políticos opositores.

##### b) VISITA DO PRESIDENTE ALEJANDRO AGUSTÍN LANUSSE (13/03/1972)

0,40 Centavos de Cruzeiros - Lanuse, ao fundo Bandeira Argentina. Foi incluída a simbologia do sesquicentenário da independência Brasileira.

**Alejandro Agustín Lanusse**. O Tenente General Lanusse nasceu em Buenos Aires em 28 de agosto de 1918, e veio ao Brasil a convite do Presidente Emílio Garrastazu Médici, numa época em que as ditaduras militares na América Latina impunham duramente seu regime repressivo.

Lanusse inaugurou no Rio de Janeiro, o Monumento a Don José de San Martín, presenteado pelos argentinos, em homenagem ao sesquicentenário da Independência do Brasil.

#### - PARAGUAI

##### a) VISITA DO PRESIDENTE HIGINIO MORÍÑIGO (11/05/43)

1,20 cruzeiros - azulado e com a inscrição em primeiro plano: "visita presidente Higinio Morinigo Maio 1943".

**Higinio Moríñigo**, (1897- ) foi um militar e político paraguaio, que presidiu o seu país desde 1940 a 1948. Tendo iniciado seu governo interinamente após a morte de José Félix Estigarribia. Teve participação importante na guerra do Chaco. (1932-1935). Em 1943 foi eleito Presidente, tendo, todavia marcado seu mandato por uma ditadura cruel, cujas consequências foram revoltas numerosas.

##### b) VISITA DO PRESIDENTE ALFREDO STROESSNER (27/04/1973)

0,70 centavos de cruzeiros - estampando a bandeira Paraguaia.

**Alfredo Stroessner**, (1912- ) foi militar e político. Através de um golpe militar, derrubou o presidente Federico Chávez Careaga em 1954, após o que assumia a presidência da república Paraguaia, tendo sido candidato único, e permanecido em regime ditatorial até 1989.

Amparado pelo Partido Colorado e o exército, governou com mão de ferro, reprimindo as oposições e impondo a censura na imprensa. Durante seu governo, deu asilo político à ex-ditadores e antigos nazistas Alemães. Foi derrubado também por um golpe militar em 1989, comandado pelo general Andrés Rodríguez.

Por ocasião dessa visita, ocorrida entre 25 e 27 de abril de 1973, o Brasil também vivia um regime Ditatorial, liderado pelo então Presidente Emílio Garrastazu.

#### - CHILE

##### a) VISITA DO PRESIDENTE GABRIEL GONZÁLEZ VIDELA (26/06/1947)

0,40 centavos de cruzeiros - com a figura do presidente Videla. Ao fundo, mapa da América do sul.

**Gabriel González Videla**, (1898-1980). Político e advogado; governou a república Chilena entre 1946 a 1952. Destacou-se pela promulgação da lei de Defesa Permanente da Democracia, no ano de 1948, tornando ilegal o partido Comunista. A conquista de direito ao voto, por parte das mulheres chilenas, também é obra de Videla, que, não obstante, em 1975 fez parte do conselho de Estado, no governo do general Augusto Pinochet.

##### b) VISITA DO PRESIDENTE EDUARDO FREI (05/09/1968)

0,10 centavos de Cruzeiros Novos - representado um mapa da América do Sul, onde há destaque para os países do Brasil e Chile.

**Frel Eduardo Montalva** (1911-1982), foi presidente da República Chilena de 1964-1970. Foi um dos fundadores do Partido Conservador. Eleito pelo voto em 1964, muito embora como candidato único pelo Partido Democrata Cristão. Reformou a agricultura e renegociou o controle da exploração do cobre, com os EUA.

#### - ESTADOS UNIDOS

##### a) VISITA DO PRESIDENTE HARRY S. TRUMAN (01/09/1947)

0,40 centavos de cruzeiros - com a figura do Presidente Truman à esquerda, o mapa da América do sul, ao centro e a estátua da liberdade ao fundo.

**Harry S. Truman** (1884-1972), vice-presidente (1945) e presidente dos Estados Unidos (1945-1953), entrou para a história, por ter autorizado o lançamento das bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki.

A preponderância Americana no continente foi afirmada por ele nas conferências do Rio de Janeiro (1947) e Bogotá, (1948), quando foi criada a OEA.

A CIA, e o Conselho Nacional de Segurança também são obras do seu governo

##### b) VISITA DO PRESIDENTE DWIGHT DAVID EISENHOWER (23/02/1960)

6,50 Cruzeiros - avermelhado e trazendo a figura do Presidente Eisenhower.

**Dwight David Eisenhower**, (1890-1969), dirigiu em 1944, a Força Expedicionária Aliada para a invasão da França.

Voltou à Europa em 1951, como comandante supremo da OTAN. Foi presidente dos EUA entre 1953 a 1961.

Pôs fim à guerra da Coreia, rompeu relações com Cuba, e negou apoio ao movimento dos direitos humano.

#### - MÉXICO

##### a) VISITA DO PRESIDENTE ADOLFO LÓPEZ MATEOS (19/01/1960)



6,50 cruzeiros - amarelo e com a figura do Presidente Mateos.

**Adolfo López Mateos**, (1910-1959), foi presidente da República Mexicana, de 1958 a 1964. Tendo dado, em seu governo, continuidade à política de proteção aos trabalhadores, além de outras melhorias sociais, fiscais e econômicas.

**b) VISITA DO PRESIDENTE LUIS ECHEVERRÍA ALVAREZ (24/07/1974)**  
0,80 centavos de cruzeiros - em policromia, estampando a bandeira do México. Trata-se de uma peça muitíssimo parecida com a de 0,70 centavos de cruzeiros de 27/04/1973, alusiva à visita do Presidente General Alfredo Stroessner, do Paraguai.

**Luis Echeverría Alvarez**, (1922-), foi presidente dos Estados Unidos do México de 1970-1976, tendo envidado esforços para reforçar a presença Mexicana em Organismos e Fóruns Internacionais. Estabeleceu vínculos com a OEA. Trabalhou na diversificação das atividades tecnológicas e do comércio. Tendo promovido ainda em seu governo, a distribuição de terras para os índios. Deu apoio aos governos de Fidel Castro e Salvador Allende.

#### - PORTUGAL

**a) VISITA DO PRESIDENTE FRANCISCO HIGÍNIO CRAVEIRO LOPES (07/06/1957)**

6,50 cruzeiros - e com a figura do Presidente Craveiro Lopes. Peça azulada.

**Francisco Higínio Craveiro Lopes**, (1894-1964), militar e político português que presidiu Portugal entre 1951 e 1958. Comandou a III região militar ocidental em que foi escolhido para presidir a União Nacional, logo após o falecimento do marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona.

Lopes já havia combatido em Moçambique na Primeira Guerra Mundial e foi também comandante Geral da Legião portuguesa entre (1944/1950).

Devido a conflitos com Antônio de Oliveira Salazar, não conseguiu sua segunda candidatura. Participou da tentada golpista de 1961, cujo objetivo era reconduzi-lo ao poder.

**b) VISITA DO PRESIDENTE AMÉRICO DEUS RODRIGUES THOMAZ (22/04/1972)**

0,75 centavos de Cruzeiros - em policromia. Traz a simbologia alusiva ao sesquicentenário da Independência do Brasil. No centro a figura do Presidente Thomaz, e ao fundo as cores vermelha e verde da bandeira portuguesa.

**Américo Deus Rodrigues Thomaz**, (1894-1987), foi militar da marinha portuguesa, e Presidente de Portugal em 1958. Seu mandato seria renovado em

1965 e 1972, através de um resumido colégio eleitoral.

Em 1974, foi deposto pela Revolução dos Cravos.

Foi o fundador da Escola de Marinheiros e de Mecânicos da Marinha Mercante.

Em sua visita ao Brasil, trouxe, para as festividades do sesquicentenário, os restos mortais de D. Pedro I.

#### - ITÁLIA

**a) VISITA DO PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI (04/09/1958)**

7,00 cruzeiros - Figura, de perfil, do presidente Gronchi.

**Giovanni Gronchi** governou a Itália entre 1955 a 1962, tendo sido eleito com 78% dos votos, um dos mais votados do país.

A visita do Presidente Gronchi à América do Sul tornou-se notória por uma gafe grandiosa da filatelia Italiana.

Como a visita do presidente da república italiana, Giovanni Gronchi, no ano de 1961, abrangia três países, da América do Sul, Brasil, Argentina e Peru; os correios italianos lançaram três selos alusivos à visita e em cada um deles os mapas da Itália e do País visitado (lv. 845/7). Acontece que colocaram o mapa do Peru faltando a região sul do país. Com o protesto dos Peruanos, os selos foram recolhidos e substituídos, porém muitos já haviam sido utilizados se transformando assim em verdadeira raridade. São denominados nos meios filatélicos como o "Gronchi" rosa.

**b) VISITA DO PRESIDENTE GIUSEPPE SARAGAT (11/09/1965)**

100,00 cruzeiros - com a figura do Presidente Saragat.

**Giuseppe Saragat** governou a Itália entre 1964 a 1971.

Nascido em 19/09/1898, ele assumiu a presidência Italiana, logo após o afastamento do então presidente Antonio Segni. Seu governo iniciou-se em 29/12/64

*Continua no próximo número ...*

===== & =====

### OS SELOS AUTÔMATOS E SEMI-AUTÔMATOS DO BRASIL

**Reinaldo Jacob \***

\*Associado da SPP - Sociedade Filatélica Paulista

Associado da ABRAJOF - Associação Brasileira Jornalista Filatélicos

#### Aspectos Gerais e Históricos

É do conhecimento da comunidade filatélica mundial que o Brasil foi um dos pioneiros no lançamento do selo postal, com os Olhos-de-Boi, conforme Lei n.º 43 de 30 de Novembro de 1841, decreto e regularização de 29 de Novem-

bro de 1842. O início de circulação ocorreu na data de 01 de Agosto de 1843.

O que foge do conhecimento de grande parte dos filatelistas é que, o Brasil também foi um dos pioneiros no lançamento dos selos autômatos e semi-autômatos.

O Brasil foi o quarto país no mundo a iniciar emissão de selos autômatos por máquinas. Isso ocorreu na data de 15 de Setembro de 1979.

Os outros países pioneiros na emissão dos selos autômatos, que antecederam o Brasil foram a França, na data de 01 de Março de 1969; a Suíça em 09 de Agosto de 1976 e a Noruega em 02 de Dezembro de 1978. Países como Alemanha, Portugal, Suécia, Espanha, Grécia, dentre outros, lançaram seus "autômatos" nas décadas de 80 e 90.

Muitos fatos curiosos ocorreram no decorrer dos lançamentos dos selos autômatos e semi-autômatos no Brasil.

Antes de relatar estas curiosidades, cabe aqui ressaltar o que são os selos autômatos e semi-autômatos e a principal característica que os diferenciam.

Tanto os selos autômatos quanto os semi-autômatos, são selos etiquetas gomados, instalados nas máquinas do correio (Frama, da Suíça, que emitiram os selos SE-1, SE-2 e SE-3; Klussendorf, da Alemanha, que emitiram os selos SE-4, SE-5 e SE-6 e a Procomp TCV 3681, do Brasil, que emitiram os selos da "Pomba Branca" e ainda emitem os selos da "Ararajuba"), que por ação do usuário, imprimem o valor facial.

A diferença entre as denominações de "autômatos" e "semi-autômatos" é que na emissão dos selos autômatos a máquina de emissão de selos fica a disposição dos usuários, do lado de fora do balcão de atendimento do correio e sua utilização não necessita de nenhuma intervenção ou ajuda do agente do Correio.

Nos semi-autômatos, a máquina está localizado fora do alcance dos usuários, isto é, dentro das dependências do Correio e sua utilização está restrita somente aos agentes do Correio, necessitando-se deste profissional para a operação e venda.

A idéia de instalar uma máquina de emissão de selos fora do alcance de operação dos usuários, no caso dos semi-autômatos, foge totalmente das intenções e filosofia de automação das agências dos Correios.

Inicialmente, eu entendia que a denominação de "autômatos" para a emissão dos selos etiquetas, derivava da palavra autonomia, ou seja, o usuário, sem nenhum tipo de intervenção dos



agentes dos correios, emitia os selos desejados, com toda autonomia. Hoje, com uma total clareza da realidade das intenções e necessidades da utilização destas máquinas, entendo que a denominação "autômatos" está diretamente relacionada com os procedimentos mundiais de automação dos Correios.

Referente a denominação das expressões "autômatos" e "semi-autômatos", deveríamos utilizar somente a expressão "autômatos" para se referir a estes selos etiquetas, sem diferenciá-los. Por sinal, somente o Brasil faz esta diferenciação entre "autômato" e "semi-autômato". Os outros países do mundo utilizam, simplesmente, a palavra "autômatos".

Somente a emissão das séries SE-2 (Frama), SE-3 (Frama) e SE-6 (Klussendorf), podem ser denominados como "semi-autômatos". Por razões muito particulares a operação das máquinas Frama, para a emissão do SE-2 e SE-3, ficava a cargo dos agentes do Correio. As máquinas Frama eram muito sensíveis e delicadas. Estavam constantemente apresentando falhas de operação. O Correio do Brasil, para evitar que as máquinas ficassem constantemente quebradas, determinou que as emissões ficassem a cargo dos agentes das agências.

A emissão do SE-6 (Klussendorf), emitidos fora do Brasil, na Feira Mundial do Livro, em Frankfurt, Alemanha, também ficou a cargo dos agentes do Correio do Brasil. O valor facial da série dos SE-6 era digitado pelo agente do Correio. O Correio do Brasil determinou a emissão de 4 valores faciais, ou seja, de R\$ 0,84, R\$ 1,50, R\$ 2,14 e R\$ 2,80. Caso a máquina ficasse a cargo do público, com toda a certeza existiriam vários valores faciais do SE-6. Nas demais emissões, SE-1 (Frama), SE-4 e SE-5 (Klussendorf), "Pomba Branca" e "Ararajuba" (Procomp), a operação das máquinas ficou a cargo do público, sendo assim, denominados, verdadeiramente como "autômatos".

No início, as três primeiras emissões de selos etiquetas do Brasil (SE-1, SE-2 e SE-3) que possuem uma aparência que lembra muito as franquias mecânicas, fugiu do conhecimento de muitos filatelistas e não despertou nenhum interesse daqueles que se inteiraram da novidade.

Ocorreu que estas três primeiras séries de selos autômatos e semi-autômatos foram catalogadas e cotadas no catálogo alemão Michel Automatenmarken-spezial Katalog, atribuindo altos valores, principalmente pelo selo SE-1 brasileiro.

A partir da catalogação e valorização dos selos-etiqueta brasileiros pelo catálogo especial alemão, houve uma verdadeira corrida para incluí-lo também, tanto nas coleções tradicionais quanto no catálogo RHM.

Esta inclusão e catalogação dos selos autômatos brasileiros, no catálogo RHM somente ocorreu na 49ª edição, na data de 1994

#### **A Emissão do SE-1**

As vendas do primeiro selo autômato do Brasil, batizado pelo catálogo RHM de SE-1, Globo Terrestre, eram feitas diretamente nas máquinas de selos Frama e perduraram somente por 8 dias, ou seja, até a data de 23 de Setembro de 1979, na Brasileira 79, no Rio de Janeiro.

Devido a este curto espaço de tempo, pouquíssimos selos foram emitidos e poucos chegaram a circular, justificando assim a sua escassez no mercado filatélico.

A valorização deste primeiro selo etiqueta foi simplesmente assombrosa. Em pouco mais de 20 anos, este autômato chegou ao valor de venda no mercado de R\$ 1.000,00, conforme o catálogo RHM, 52ª edição. Este é, certamente, o selo autômato brasileiro de maior procura dentre os colecionadores e comerciantes filatélicos.

#### **A Emissão do SE-2 e SE-3**

A segunda e terceira série de selos etiquetas, batizados SE-2 e SE-3, foram lançados na data de 10 de Junho de 1981 e permaneceram a disposição dos compradores, nas máquinas de vendas de selos Frama, pelo tempo de seis meses até a data de 28 de Dezembro de 1981.

Nos selos-etiqueta, semi-autômatos, SE-2, era possível escolher valores que podiam variar entre Cr\$ 7,00 a Cr\$ 99,00, continham o número da máquina e sua localização dos 10 pontos de emissão existentes. Desta forma, o semi-autômato SE-2 possui 10 tipos de localização diferentes, com a descrição VA0001 à VA0010.

Nos selos semi-autômatos, SE-3, somente era possível emitir os três valores de Cr\$ 7,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00, para os portes da época de seu lançamento. Da mesma forma que o SE-2, as máquinas emitiam o semi-autômato SE-3 com o número da agência que foi emitido, dos 10 pontos de emissão existentes, quatro nas cidades do estado de São Paulo, quatro nas cidades do estado do Rio de Janeiro e dois pontos de vendas em Brasília. Sua numeração variava da AG0001 à AG0010.

Alguns colegas filatelistas entendem que o SE-3 possui características de uma franquia mecânica.

É bem verdade que o selo semi-autômato SE-3 apresenta algumas características típicas de uma franquia mecânica. Primeiro pela aparência, segundo pelo fato de que traz em sua face a data da emissão.

No início da emissão e circulação dos semi-autômatos SE-2 e SE-3, o correio não procedia a obliteração destes selos. Este fato também dá sustentação à tese de que o SE-3 pode tratar-se de uma franquia mecânica.

Respeito a opinião dos colegas que defendem esta tese mas, definitivamente, entendo que o SE-3 é um selo semi-autômato.

Primeiro, devido ao fato de que o selo SE-3 foi impresso por uma máquina de emissão de selos autômatos, no caso a máquina Suíça Frama SG 15. Segundo, apesar de trazer a data de emissão em sua face, o selo SE-3 poderia ser utilizado dias, ou até meses, após sua emissão. Lembrando-se de que na franquia mecânica não é possível sua utilização nos dias subseqüentes da data de emissão.

E, finalmente, pelo terceiro fato de que o selo SE-3, como qualquer outro tipo de selo, necessita ser obliterado, caso contrário, pode ser reutilizado. A franquia mecânica não necessita de obliteração, já é obliteradora e jamais poderá ser reutilizada.

#### **A Emissão do SE-4 e SE-5**

O lançamento dos selos autômatos SE-4 e SE-5, ocorreu na exposição Brasileira de 1993, entre os dias 30 de Julho à 08 de Agosto de 1993, eram emitidos pela máquina de emissão de selos alemã Klussendorf 847/870.

Aqui, aconteceu outro fato muito peculiar. Na data de 01 de Agosto de 1993, no segundo dia do evento, dia do sesquicentenário do selo postal, houve mudança do padrão monetário. A moeda brasileira passou de Cruzeiros para Cruzeiro Real, com a divisão do valor monetário por 1000.

*Continua no próximo número ...*

**Filatélica Penny Black**  
**Ana Lúcia Sampaio - Giorgio Radini**  
**Rua Aurora 776 conj.257/58 - Centro**  
**Cep 01209-000 - São Paulo**  
**Caixa Postal 3133 - Cep 01060-970 -**  
**São Paulo - SP**  
**Fone : (011) 222-0277 / 3331-2822**  
**Fax Automático : (011) 3362-0782**  
**pennyblack@portaldoselo.com.br**  
**pennyblack@terra.com.br**  
**www.portaldoselo.com.br**